

# Programa da Disciplina

IAU0736 – Projeto IV-B  
Instituto de Arquitetura e  
Urbanismo  
Universidade de São Paulo

Jeferson Tavares  
Manoel R. Alves  
Marcel Fantin



Bolsista PAE:  
Renan Gomez

## Elementos e Processos de Produção da Cidade Contemporânea

Áreas Centrais e Pluricentralidades  
Dispersão Urbana, Redes Urbanas e  
Processos de Urbanização em São Carlos







A definição do campo disciplinar do *Urban Design*, como uma prática distinta do planejamento e da arquitetura de edificações, tem sua origem em 1956, quando da realização de conferência organizada por José Luís Sert na Graduate School of Design, Harvard University. É próprio da essência da noção de *Urban Design* permanecer em constante elaboração, caracterizando o desenvolvimento de propostas urbanas como um processo colaborativo e criativo, transdisciplinar, relativo à criação de espaços, ambiências e formas tridimensionais destinadas a potencializar a experiência dos espaços urbanos.

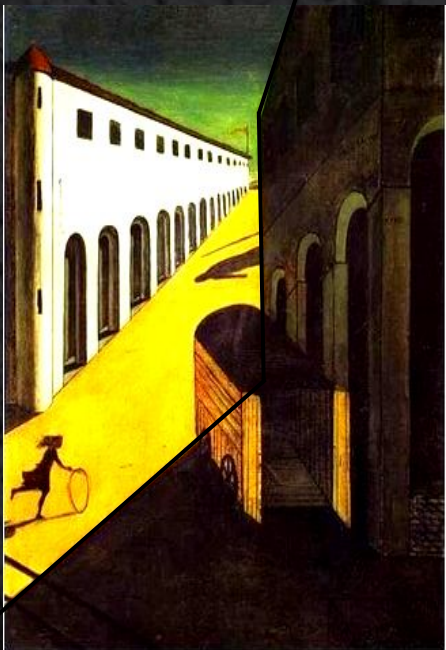
Nesse sentido, em uma sociedade que hoje se define como urbana e que apresenta não apenas altas taxas de urbanização, mas também significativas alterações nos próprios processos de urbanização, **Projeto 4 (o conjunto das duas disciplinas, Projeto 4A e Projeto 4B) tem por objetivo, vinculando seus exercícios ao debate urbanístico atual, abordar dinâmicas e processos projetuais de uma intervenção urbana.**

De um Projeto Urbano que se faz pelo desenho da urbanização; estrutura e morfologia urbana; parcelamento e edificação.

Situam-se no universo do Projeto Urbano as intervenções na cidade que, em termos projetuais, extrapolam os aspectos restritos ao lote e à edificação. Em realidade, o Projeto Urbano se define não só pela escala da intervenção como também pela necessidade de considerar em sua resolução: elementos da estrutura e da morfologia urbana, como a unidade morfológica e o parcelamento do solo; as características do sítio e da paisagem; infraestrutura urbana e sistemas de circulação; padrões e tipologias das edificações, compreendendo ritmo e volumetria das massas edificadas e/ou construídas; a configuração dos espaços públicos, dentre outros.

## I. OBJETIVOS





De Chirico, *El Gaviero*

Nesse contexto, é importante a leitura e a interpretação das dinâmicas da área de intervenção que, por um lado, caracterizam uma determinada situação do espaço urbano no momento da intervenção e, por outro, conformam aspectos do ambiente e da paisagem urbana. Dessa forma, **Projeto 4 trabalha com processos distintos de leitura e interpretação do tecido urbano: mapas temáticos, gabarito e volumetria, processos de mudanças de uso e ocupação, obsolescência das edificações, atividade imobiliária, circulação e fluxo de veículos e pedestres, características socioeconômicas da população moradora e/ou usuária, etc.; cartografia pós-representacional, de modo a espacializar geograficamente percepções distintas da área de intervenção, de modo a registrar e interpretar atividades, imagens e aspectos invisíveis de categorias de análise, tradicionais ou não, com o suporte das geotecnologias – por exemplo, relações de poder, produção de subjetividades e imaginários. Considerando aspectos da cultura material e imaterial do lugar.**

**Para Projeto 4 o Projeto Urbano é definido pelo seu papel no processo de constituição e de desenvolvimento da cidade em que se insere o objeto de estudo, para além da definição das intenções e partido do projeto, não admitindo paradigmas de um único modelo de arquitetura ou de uma única forma de pensar e conceber o urbano, a cidade.**



## II. DO PROCESSO DE TRABALHO

Ao longo da disciplina serão desenvolvidos dois exercícios que abordam diferentes graus de complexidade e escalas de intervenção, são relativos a:

- método e prática de projetos urbanos;
- conceitos e parâmetros urbanísticos;
- problemática das áreas centrais e/ou dotadas de centralidade;
- patrimônio cultural e ambiental: temporalidades urbanas e préexistências ;
- processos de urbanização e redes urbanas;
- leitura e interpretação de tecidos urbanos;
- estratégias de gestão urbana.

Na formulação dos exercícios está implícita a importância da intervenção como elemento catalisador da transformação da área de intervenção, de sua paisagem e de suas possíveis ambiências urbanas.

Ou seja, a intervenção em um setor urbano deve considerar, dentre outros aspectos, o desenvolvimento de novas espacialidades e relações formais, o estabelecimento de referências com a arquitetura do entorno e a definição de espaços públicos e privados. Para tanto, projetar cada espaço da cidade mobilizando instrumental conceitual e metodológico de Arquitetura e de Urbanismo.

Os dois exercícios da disciplina serão desenvolvidos em áreas dotadas de centralidade próximas de terrain vagues associados a obsolescência do patrimônio ferroviário, a saber: Vila Ferroviária / Praça Itália (São Carlos) e Luz / Campos Elísios (São Paulo).



Os exercícios são desenvolvidos em aula, em duplas, com não mais do que um intercambista por grupo.

O segundo exercício poderá ter módulos individualizados.

O desenvolvimento dos exercícios se realiza através de visitas às áreas de intervenção, atendimento dos professores às equipes, leitura de textos de referência, aulas expositivas (insumos projetuais específicos e leitura de projetos) e discussões coletivas em diferentes etapas dos exercícios.

No primeiro exercício, em nenhuma etapa, será permitido o uso de computadores no desenvolvimento das atividades.

Com exceção dos trabalhos de campo – coleta de dados, registro de leitura, interpretação e produção de material cartográfico – **no segundo exercício, somente após a definição das diretrizes gerais da intervenção urbana (partido urbanístico, caracterização de espaços livres e volumetria preliminar da proposta) será permitido o emprego de ferramentas computacionais e técnicas de modelagem digital** para o desenvolvimento do trabalho.

**Solicita-se a não utilização de celulares em sala de aula.**



O processo de avaliação compreende a avaliação de módulos do exercício, a serem avaliados de acordo com critérios e parâmetros específicos, compreendendo as etapas projetuais e de leitura e interpretação urbana.

**Os critérios de avaliação serão sempre explicitados aos alunos.** A participação em aula e o engajamento nas distintas etapas e atividades do trabalho são também elementos integrantes da avaliação.

A nota final da disciplina será resultante da média ponderada dos exercícios: peso 3 o primeiro exercício 1 e peso 7 o segundo.

A nota mínima do segundo exercício não deverá ser inferior a 6. Notas do segundo exercício inferiores a 6, **independentemente de notas anteriores, implicará em recuperação.**

Aula	Dia	Atividade
1	07/ago	Apresentação da disciplina. Apresentação do Exercício 1. Atividade de campo. Insumos Teóricos: Noções de Urbanismo Tático; Cartografia, Narrativas e Política.
2	14/ago	Desenvolvimento do exercício 1. Insumo Teórico: <i>Terrain Vague</i> .
3	21/ago	Desenvolvimento do exercício 1. Insumo teórico: Noção do conceito de Rugosidade. <b>Entrega Exercício 1: dia 27 de agosto, Secretaria de Graduação.</b>
4	28/ago	Manhã: Discussão do Exercício 1. Tarde: Apresentação do Exercício 2
5	18/set	Viagem a São Paulo. Atividades do Exercício 2.
6	25/set	Desenvolvimento do Exercício 2.
7	02/out	Desenvolvimento do Exercício 2.
8	09/out	Desenvolvimento do Exercício 2.
9	16/out	Desenvolvimento do Exercício 2. Discussão intermediário Módulo 1.
10	30/out	Viagem a São Paulo. Atividades do Exercício 2.
11	06/nov	Desenvolvimento do Exercício 2.
12	13/nov	Desenvolvimento do Exercício 2. Discussão intermediário Módulo 2.
13	20/nov	Desenvolvimento do Exercício 2.
14	27/nov	Desenvolvimento do Exercício 2. <b>Entrega Exercício 2: dia 03 de dezembro, Secretaria de Graduação.</b>
15	04/dez	Apresentação e discussão do <b>Exercício 2</b> .



## Bibliografia de Referência

- 4BRENNER, Neil. *“Seria o Urbanismo Tático uma Alternativa ao Urbanismo Neoliberal”*.
- 4CACCIARI, Massimo. *“La Ciudad Territorio (o la postmetropoli)”*.
- 4LENCIONI, Sandra. *“Urbanização Difusa e a Constituição de Mega Regiões”*.
- 4PEREIRA, Alvaro. *“Reflexões sobre o Fenômeno da Centralidade”*.
- 4SANTOS, Milton. *“Da Diversificação da Natureza a Divisão Territorial do Trabalho”*
- 4SECCHI, Bernardo. *“Cidade Moderna e Cidade Contemporânea”*.
- 4SOLÀ-MORALES, Ignasi. *“Terrain Vague”*.
- 4TACTICAL URBANISM, vol 03. *“Casos LatinoAmericanos”*.
- 4TACTICAL URBANISM, vol 05. *“Italy”*.
- 4VILLAÇA, Flavio. *“Os Centros Principais”; “Os Subcentros”*.

## Bibliografia Complementar

- 4CALDEIRA, Teresa. *“Novas Visibilidades e Configurações do Espaço Público em São Paulo”*.
- 4CORTINA, Adela. *“Aporofobia. El rechazo al Pobre, um desafio para la democracia”*.
- 4EBOLI, Pedro; PORTINARI, Denise. *“Urbanismo Tático e a Cidade Neoliberal”*.
- 4MONTANER, Josep Maria. *“Traumas Urbanos: la pérdida de la memoria”*.
- 4PMSP. *“PIU Centro. Diagnóstico Ambiental”; “PIU Centro. Diagnóstico Socio-Territorial”*.
- 4SARAMAGO, José. *“Coisas”*.
- 4TACTICAL URBANISM, vol 01.
- 4TACTICAL URBANISM, vol 02.
- 4WALL, Ed; WATERMAN, Tim. *“Urban Design 01. Basics Landscape Architecture”*.
- 4HOU, Jeffrey. *“Insurgent public space”*
- 4JOHNSON, Steven. *“Emergência: a vida integrada de formigas, cérebros, cidades e softwares”*